JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.29 05:36:06 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado e domingo, 29 e 30 de abril e segunda-feira e terça-feira, 1º e 2 de maio de 2023 • Nº 1550 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

PRIMEIRO TRIMESTRE

Desemprego sobe a 8,8% e atinge 9,4 milhões

A taxa de desemprego do Brasil subiu para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, após marcar 7,9% nos três meses imediatamente anteriores, informou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com o resultado, a população desempregada cresceu para 9,4 milhões no intervalo de janeiro a março deste ano, conforme a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Houve um aumento de 860 mil desocupados ante o quarto trimestre de 2022 (8,6 milhões). Mesmo em alta, a taxa de desemprego de 8,8% é a menor para o primeiro trimestre desde 2015 (8%), quando a economia nacional amargava recessão. O indicador também veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas do mercado. PÁGINA 2

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira tarifária verde para maio

O consumidor não pagará cobrança extra sobre a conta de luz em maio. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento. Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. PÁGINA 2

MEIO AMBIENTE

Lula diz que demarcará maior nº possível de terras indígenas

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que, durante seu governo, vai demarcar "o maior número possível" de terras indígenas, medida que, segundo ele, colabora para o combate ao desmatamento. Lula participou do encerramento da 19ª edição do Acampamento Terra Livre, em Brasília, manifestação anual do movimento indígena. Na ocasião, Lula assinou a homologação de seis terras indígenas, nos estados do AC, AL, RS, CE, AM e GO. Os processos estavam parados desde 2018, pois o então presidente Jair Bolsonaro afirmou que não faria nenhuma demarcação em seu governo. "Vamos ter que trabalhar muito para que possamos fazer a demarcação do maior número possível de terras indígenas, não só porque é um direito de vocês, mas porque, se queremos chegar a 2030 com desmatamento zero na Amazônia", disse Lula. PÁGINA 3

STF

Barroso nega soltura de Anderson Torres

PÁGINA 3

ARMAMENTO

RJ apreende maior número de fuzis em 16 anos

PÁGINA 4

IBC-BR

Atividade econômica cresce 3,32% em fevereiro

Após ficar estável em janeiro, a atividade econômica brasileira teve alta em fevereiro deste ano, segundo informações divulgadas nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou crescimento de 3,32% em fevereiro em relação ao mês anterior, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período). Em fevereiro, o IBC-Br atingiu 147,49 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 2,76%. PÁGINA 2

IRPF

JOSÉ CRUZ/ABRASIL

Luiz Marinho confirma isenção do IR para quem ganha até R$ 2.640

A partir de maio, trabalhadores formais que ganham até R$ 2.640 terão isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), confirmou nesta sexta-feira o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Segundo ele, o governo está cumprindo um compromisso de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de elevar gradualmente a faixa de isenção. "Há o compromisso do presidente Lula de isentar do IR salários de até R$ 5 mil, até o fim do governo. Por enquanto, os salários de até R$ 2.640, a partir de 1º de maio, não terão retenção do IR. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 1,47% / 104.431,63 / 1.508,32 / Volume: R$ 25.057.429.209 / Negócios: 3.301.225

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	6.34	+8.93	+0.52
GOL PN N2	6.64	+9.03	+0.55
CVC BRASIL ON NM	2.72	+6.67	+0.17
AZUL PN N2	10.86	+6.47	+0.66
HAPVIDA ON NM	2.76	+7.81	+0.20

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
SABESP ON NM	46.13	–0.65	–0.30
ELETROBRAS PNB ED N1	36.41	–4.98	–1.91
BBSEGURIDADEON NM	34.31	–0.15	–0.05
LOCAWEB ON NM	5.26	–1.13	–0.06
ENERGISA UNT N2	41.80	–0.38	–0.16

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN EDR N2	23.70	+1.17	+0.27
VALE ON NM	72.40	+0.89	+0.64
SUZANO S.A. ON NM	39.80	+4.74	+1.80
PETROBRAS ON EDR N2	26.67	+1.72	+0.45
BRASIL ON NM	42.86	+0.33	+0.14

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.098,16	+0,80
NASDAQ Composite	12.226,583	+0,69
Euro STOXX 50	4.355,03	-0,06
FTSE 100	7.870,57	+0,50
DAX 30	15.922,38	+0,77
Ftse Mib	27.076,82	-0,30

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,05% (mar.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,71% (mar.)	Compra: 5,5482	Venda: 5,7282
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(22/03)	13,75%	0,92	até o dia 28/abr.	Compra: 5,0001	Venda: 5,0007
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(27/4)	0,58%	BM&F/grama	R$ 314,00	Compra: 4,9868	Venda: 4,9874
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(04/2023)	0,0821%	Compra: 5,4947	Venda: 5,4953	Compra: 5,0021	Venda: 5,1821

Economia

MERCADOS

Bolsa acumula alta de 2,8% em abril; dólar fecha abaixo de R$ 5

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta nesta sexta-feira, com a divulgação de indicadores de atividade econômica e desemprego no Brasil. O dólar subiu após dados sobre a inflação americana, que ainda mostra força, e com o fechamento da taxa Ptax.

O Ibovespa (Índice Bovespa) subiu 1,47%, a 104.431 pontos, acumulando alta semanal de 0,06%. No mês, a alta foi de 2,8%.

O dólar teve alta de 0,18%, a R$ 4,988, fechando pelo segundo dia consecutivo a menos de R$ 5,00.

Os mercados futuros também apresentaram em alta. Os contratos de juros com vencimentos para janeiro de 2025 subiram de 11,9% para 12,04%. Para 2027, foram de 11,67% para 11,79%, e os de 2029 saíram de 12% para 12,1%.

Em Nova York, o S&P 500 ganhou 0,83%. O índice de tecnologia Nasdaq subiu 0,69%, enquanto o Dow Jones teve alta de 0,8%.

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira tarifária verde para maio

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O consumidor não pagará cobrança extra sobre a conta de luz em maio. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

BANDEIRAS

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (amarela) a R$ 9,795 (vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

CALOTE

Receita tenta de novo receber multa de BTG

A Receita Federal cobra do BTG Pactual R$ 26,8 milhões em Imposto de Renda e multa. O valor refere-se a pagamentos supostamente irregulares feitos a André Esteves e outros cinco dirigentes.

O caso seria julgado pelo Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) na quinta-feira passada, mas foi retirado de pauta pela quarta vez.

O processo se refere à participação sobre lucros e resultados (PLR) recebida pelos executivos em fevereiro de 2007, relativa ao exercício de 2006.

Ao todo, os seis diretores receberam R$ 47,5 milhões (R$ 119,7 milhões, em valores atualizados pelo IPCA). Esteves, sozinho, ficou com R$ 21,8 milhões (R$ 54,9 milhões).

A Receita sustenta que o banco descumpriu acordo coletivo firmado com o sindicato dos bancários ao pagar as verbas.

Pelo acordo, somente empregados admitidos até setembro daquele ano teriam direito a receber PLR.

Os pagamentos foram realizados em dezembro de 2006 e, ainda segundo a Receita, nos meses anteriores, os executivos vinham atuando como "diretores não empregados".

Naquela época, o banco suíço USB tinha comprado o Pactual. A junção das duas instituições deu origem ao UBS Pactual, que, posteriormente, tornou-se BTG Pactual.

O fisco afirma que o BTG deduziu ilegalmente de seu Imposto de Renda a PLR paga aos seis beneficiários.

O banco recorreu ao Carf, mas foi derrotado por unanimidade na primeira instância do conselho (1ª Turma da 4ª Câmara da 1ª Seção).

IBGE

Desemprego sobe a 8,8% e atinge 9,4 mi no 1º trimestre

A taxa de desemprego do Brasil subiu para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, após marcar 7,9% nos três meses imediatamente anteriores, informou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com o resultado, a população desempregada cresceu para 9,4 milhões no intervalo de janeiro a março deste ano, conforme a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Houve um aumento de 860 mil desocupados ante o quarto trimestre de 2022 (8,6 milhões).

Mesmo em alta, a taxa de desemprego de 8,8% é a menor para o primeiro trimestre desde 2015 (8%), quando a economia nacional amargava recessão. O indicador também veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas do mercado.

Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam taxa de 8,9% nos três primeiros meses de 2023, que marcaram o início do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Tradicionalmente, o primeiro trimestre registra aumento no desemprego. Parte da busca por vagas costuma ocorrer após o fim dos contratos temporários de final de ano.

No primeiro trimestre de 2023, o número de pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho recuou para 97,8 milhões. Houve baixa de 1,5 milhão de trabalhadores ocupados frente aos três meses anteriores (99,4 milhões).

"Esse movimento de retração da ocupação e expansão da procura por trabalho é observado em todos os primeiros trimestres da pesquisa, com exceção do ano de 2022, que foi marcado pela recuperação pós-pandemia", disse a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

A redução de ocupados se espalhou entre atividades investigadas pela pesquisa, como agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-2,4%, ou menos 201 mil pessoas), construção (-2,9%, ou menos 215 mil), comércio (-1,5%, ou menos 294 mil), administração pública (-2,4%, ou menos 415 mil) e outros serviços (-4,3%, ou menos 231 mil).

Nas estatísticas oficiais, a população desempregada é composta por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e que seguem à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não está buscando oportunidades não entra nesse número.

A população fora da força de trabalho, que não está trabalhando nem buscando ocupação, chegou a quase 67 milhões de pessoas no primeiro trimestre. O número representa uma alta de 1,6% (ou 1,1 milhão a mais) na comparação com o período imediatamente anterior (65,9 milhões).

A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Ou seja, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

A renda real do trabalho dos ocupados foi estimada em R$ 2.880, em média, no primeiro trimestre. O dado indica uma variação positiva de 0,7% em relação ao final de 2022, quando o rendimento estava em R$ 2.861. O IBGE considera o novo resultado como estável.

Após os estragos causados pelo início da pandemia, em 2020, a geração de vagas de trabalho foi beneficiada pela vacinação contra a Covid-19 a partir de 2021. A imunização permitiu o retorno da circulação de pessoas e a reabertura dos negócios, intensificada em 2022.

IBC-BR

Atividade econômica brasileira tem alta de 3,32% em fevereiro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

Após ficar estável em janeiro, a atividade econômica brasileira teve alta em fevereiro deste ano, segundo informações divulgadas nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou crescimento de 3,32% em fevereiro em relação ao mês anterior, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Em fevereiro, o IBC-Br atingiu 147,49 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 2,76% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,08%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

Desde agosto do ano passado, o IBC-Br vinha caindo. Em dezembro, houve alta, estabilidade em janeiro e, agora, novo crescimento. Os resultados estavam em linha com a decisão do BC de manutenção da Selic em alta para controlar a inflação. A taxa está em 13,75% desde agosto do ano passado e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia. Ainda assim, o resultado do índice do BC aponta uma recuperação da atividade.

IRPF

Luiz Marinho confirma isenção do IR para quem ganha até R$ 2.640

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A partir de maio, trabalhadores formais que ganham até R$ 2.640 terão isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), confirmou nesta sexta-feira o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Segundo ele, o governo está cumprindo um compromisso de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de elevar gradualmente a faixa de isenção.

"Há o compromisso do presidente Lula de isentar do IR salários de até R$ 5 mil, até o fim do governo. Por enquanto, os salários de até R$ 2.640, a partir de 1º de maio, não terão retenção do IR. Durante o mandato, vamos voltar a falar de isenção quando a condição econômica permitir", disse o ministro, após cerimônia de assinatura do reajuste de 9% para os servidores do Executivo federal.

O aumento da isenção se dará pela combinação de duas medidas. A faixa de isenção na tabela do IRPF passará de R$ 1.903,98, valor em vigor desde 2015, para R$ 2.112. Além disso, haverá um desconto de R$ 528 sobre o imposto pago na fonte, retido automaticamente todos os meses.

Ao somar os dois valores, o da nova faixa de isenção e o do desconto, o valor chega a R$ 2.640. A quantia equivale a dois salários mínimos de R$ 1.320, valor que vigorará a partir de maio. Até o fim de abril, o salário mínimo está em R$ 1.304.

O ministro do Trabalho e Emprego informou que a medida deverá ser instituída por um "ato discricionário" da Receita Federal. Segundo o ministro, a formalização do aumento "está tramitando" dentro do órgão.

Segundo a Receita Federal, 13,7 milhões de contribuintes deixarão de pagar Imposto de Renda a partir do próximo mês com a isenção para quem recebe até R$ 2.640. Isso equivale a 40% das pessoas físicas que pagam o tributo.

SALÁRIO MÍNIMO

Em relação ao aumento do salário mínimo para R$ 1.320, Marinho disse já ter assinado a medida provisória (MP). "Já assinei a MP do salário mínimo, falta a assinatura do presidente", disse. A elevação do mínimo foi oficialmente decidida na quinta-feira passada em reunião entre o presidente Lula, as centrais sindicais e ministros da área econômica.

Nota

PREÇO DO DIESEL NOS POSTOS CAI PELA DÉCIMA SEGUNDA SEMANA

O preço médio do diesel no país caiu pela 12ª semana seguida, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Esta semana, o diesel S-10 foi vendido a R$ 5,77 por litro, R$ 0,02 a menos do que o verificado na semana anterior. O combustível deve seguir em trajetória de queda, com repasses do corte de 9,9% no preço de venda pela Petrobras, anunciado nesta sexta-feira. A redução mais do que compensará a alta da alíquota do ICMS a partir do dia 1º de maio. O ciclo de queda no preço do diesel reflete cortes de preços realizados nas refinarias durante o ano, acompanhando o cenário internacional de alívio da cotação internacional do combustível, que disparou após o início da Guerra na Ucrânia, em 2022. Em junho de 2022, o produto atingiu o preço médio recorde de R$ 7,75 por litro, quase R$ 2 a mais do que o valor atual. Agora, volta a patamares anteriores à guerra: em janeiro de 2022, era vendido entre R$ 5,70 e R$ 5,80, em valores corrigidos pela inflação.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

MEIO AMBIENTE

Lula vai demarcar maior nº possível de terras indígenas

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que, durante seu governo, vai demarcar "o maior número possível" de terras indígenas, medida que, segundo ele, colabora para o combate ao desmatamento. Lula participou, nesta sexta-feira, do encerramento da 19ª edição do Acampamento Terra Livre, em Brasília, manifestação anual do movimento indígena.

Na ocasião, o presidente assinou a homologação de seis terras indígenas, nos estados do Acre, Alagoas, Rio Grande do Sul, Ceará, Amazonas e Goiás. Os processos estavam parados desde 2018, pois o entãopresidente Jair Bolsonaro afirmou que não faria nenhuma demarcação durante seu governo.

"Vamos ter que trabalhar muito para que possamos fazer a demarcação do maior número possível de terras indígenas, não só porque é um direito de vocês, mas porque, se queremos chegar a 2030 com desmatamento zero na Amazônia, nós vamos precisar de vocês como guardiões da floresta", disse Lula, destacando que o processo de demarcação é demorado e passa por muitas etapas jurídicas e de estudos.

Em janeiro, a ministra dos povos indígenas, Sonia Guajajara, afirmou a veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), incluindo a Agência Brasil, que 14 processos de demarcação de áreas da União já estavam prontos para ser homologados.

"O que queremos é, ao terminar o mandato, os indígenas estarem sendo respeitados e tratados com toda a dignidade que todo ser humano merece nesse país", disse Lula. "É preciso criar consciência que os indígenas não devem favor a nenhum outro povo. Quando dizem que vocês ocupam 14% do território nacional, passando a ideia de que é muita terra, temos que responder lembrando que, antes do portugueses chegarem aqui, vocês ocupavam 100% do território", acrescentou.

Lula ressaltou ainda que o modo de vida e produção das comunidades indígenas protege os recursos naturais e que, para o agronegócio, é preciso recuperar as áreas já degradadas. "Uma árvore em pé vai produzir mais para esse país do que tentar derrubar para plantar soja, Nós temos mais de 30 milhões de terras degradadas que podem ser recuperadas e, nessas terras, se dobrar a produtividade sem mexer com os indígenas e as florestas", argumentou.

TRF-4

Duran questiona atuação de relator da Lava Jato por ser irmão de delegado

O advogado Rodrigo Tacla Duran pediu nesta sexta-feira no TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) que o juiz federal Loraci Flores de Lima se declare impedido para atuar nos processos derivados da Operação Lava Jato.

Réu acusado de lavagem de dinheiro, Tacla Duran aponta em petição que o magistrado é irmão do delegado da Polícia Federal Luciano Flores de Lima, que atuou nas investigações do escândalo de corrupção da Petrobras.

Tacla Duran cita uma norma prevista no artigo 252 do Código de Processo Penal. O trecho diz que o "juiz não poderá exercer jurisdição no processo em que tiver funcionado seu cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, como defensor ou advogado, órgão do Ministério Público, autoridade policial, auxiliar da justiça ou perito".

Procurada, a assessoria do TRF-4 informou que Loraci Flores de Lima "não deseja se manifestar, que o fará apenas nos autos". A reportagem também procurou a PF, mas não teve resposta até a publicação da reportagem.

Loraci Flores de Lima assumiu a relatoria na corte regional dos casos da Lava Jato --ou seja, é o primeiro magistrado a analisar recursos e apelações da operação na segunda instância.

Em petição, Tacla Duran escreveu que "todo cidadão tem direito a um julgamento justo e imparcial".

Procurado pela reportagem, ele disse apenas: "De momento, devido a questões processuais, prefiro me manifestar nos autos".

O advogado vive na Espanha desde 2016.

Loraci Flores de Lima se tornou relator após a saída de Marcelo Malucelli, que declarou suspeição por motivo de foro íntimo na semana passada.

O afastamento de Malucelli ocorreu logo depois de o corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, questionar o magistrado sobre seu elo com o senador Sergio Moro (União Brasil-PR).

O filho de Malucelli, o advogado João Eduardo Barreto Malucelli, é sócio do senador e da deputada federal Rosangela Wolff Moro (União Brasil-SP) no escritório Wolff Moro Sociedade de Advocacia.

Nota

STJ INTERROMPE ATIVIDADE DE MINERADORA NA SERRA DO CURRAL, EM MG

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou ontem a suspensão das atividades da mineradora Gute Sicht na Serra do Curral, cartão-postal de Belo Horizonte. A decisão acata recurso impetrado pela prefeitura da capital mineira. A determinação do STJ é mais uma dentro de uma série de decisões judiciais, até então tomadas pelas justiças estadual e federal em Minas Gerais, em ações que tentam impedir a exploração de minério de ferro na região. A mineradora vinha operando na Serra do Curral depois de decisão liminar da Justiça Federal em Minas Gerais tomada no último dia 15. Até então estava parada, desde janeiro deste ano, por decisão da Justiça de primeira instância em Minas Gerais. Os questionamentos contrários ao empreendimento são no sentido de que a Gute Sicht opera sem licenciamento adequado e dentro de área protegida. A empresa acumula multas ambientais aplicadas pela prefeitura que somam R$ 6,5 milhões. Advogado da Gute Sicht, Guilherme Ribeiro Grimaldi disse que não comentaria o posicionamento do STJ por ainda não ter tido acesso à decisão, que foi tomada pela presidente da Corte e relatora do processo, ministra Maria Thereza de Assis Moura.

STF

Barroso nega soltura de Torres, e Moraes quer saber sobre senha errada

CARLOS ALVES MOURA/STF

O ministro Luís Roberto Barroso (**foto**), do Supremo Tribunal Federal, negou nesta sexta-feira pedidos de habeas corpus feitos pela defesa do ex-ministro Anderson Torres contra decisão expedida anteriormente pelo ministro Alexandre de Moraes.

Barroso sustentou que o plenário do STF já reafirmou sua jurisprudência no sentido de não ser cabível habeas corpus impetrado contra decisão monocrática de ministro da corte.

Também nesta sexta, Moraes intimou os advogados de Anderson Torres a prestarem esclarecimentos, em até 48h, sobre as senhas de dispositivos entregues pelo ex-ministro da Justiça no governo Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a decisão de Moraes, a Polícia Federal informou "que nenhuma das senhas fornecidas estava correta, o que inviabilizou a extração dos dados armazenados no serviço" de nuvem de Torres.

Anderson Torres é alvo de investigação por suposta omissão frente às ameaças dos atos. Na ocasião, ele era secretário de Segurança do Distrito Federal. O ex-secretário está preso há três meses por determinação de Moraes.

A defesa de Torres enviou petição ao STF afirmando ser possível que as senhas tenham sido fornecidas equivocadamente pelo atual "grau de comprometimento cognitivo" de Torres.

Segundo o documento, informações prestadas pela psiquiatra da Secretaria de Saúde do Distrito Federal dão conta da gravidade do quadro psíquico do ex-ministro, além dos efeitos dos medicamentos que lhe foram (e estão sendo) ministrados.

"Nesse cenário, tendo em vista o atual estado mental do requerente, com lapsos frequentes de memória e dificuldade cognitiva, a confirmação da validade das senhas, na hodierna conjuntura, revela-se sobremaneira dificultosa".

A defesa também afirmou que, de modo a preservar a cadeia de custódia, não tentou confirmar se as senhas fornecidas eram válidas.

"Ressalta-se ainda que, nos dias de hoje, é natural que os usuários não mais se preocupem em "decorar" senhas, já que a modernidade permite que os aparelhos armazenem as senhas, com a possibilidade de utilização do "face ID" ou mesmo de sua "digital" para fins de acesso a seus dados pessoais, o que representa mais um empecilho para a memorização de senhas", disse.

Na decisão em que manteve a prisão do ex-ministro no último dia 20, Moraes havia dito que o ex-ministro somente autorizou o acesso às senhas após mais de cem dias dos atos golpistas de 8 de janeiro.

"Torres suprimiu das investigações a possibilidade de acesso ao seu telefone celular, consequentemente, das trocas de mensagens realizadas no dia dos atos golpistas e nos períodos anterior e posterior e às suas mensagens eletrônicas", disse.

Ele também apontou suposta conduta omissiva de Torres na permanência do acampamento dos manifestantes no SMU (Setor Militar Urbano) e no risco gerado por ele nos atos.

A defesa de Torres alegou piora do seu quadro psíquico e risco de suicídio ao pedir mais uma vez a liberdade do ex-ministro, na quarta-feira.

Segundo os advogados, caso ele não seja solto, "a única certeza que se tem é que seu estado mental tenderá a piorar". Também argumentou que a sua prisão preventiva é ilegal pelo seu período de duração.

Karoon Petróleo & Gás Ltda.

CNPJ nº 09.347.916/0001-97

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	663.951	852.274
Contas a receber –clientes	410.464	204.621
Carta de crédito – garantia	1.702	640
Instrumento financeiro derivativo - hedge	4.250	6.733
Estoque	77.067	31.671
Impostos e contribuições a recuperar	8.474	13.913
Despesas antecipadas	21.859	18.421
Outros ativos circulantes	2.149	218
	1.189.916	1.128.491
Não circulante		
Carta de crédito – garantia	10.416	7.465
Instrumento financeiro derivativo - hedge	7.286	17.612
Estoque	23.693	32.525
Ativo fiscal diferido	642.702	475.774
Despesas antecipadas	4.984	6.204
Imobilizado	2.954.606	2.367.446
Intangível	215.518	228.110
Direito de uso	1.293.641	1.576.605
Outros ativos não circulantes	169	56
	5.153.015	4.711.797
Total do ativo	6.342.931	5.840.288

Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	316.904	110.559
Passivos de Arrendamento	234.557	231.959
Tributos a pagar	237.531	100.623
Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar	16.657	9.333
Instrumento financeiro derivativo - Hedge	64.194	-
Outros passivos financeiros	441.580	
Outras contas a pagar	-	240.135
Outros Passivos Circulantes	96	-
	1.311.519	692.609
Não circulante		
Outras contas a pagar	599	430
Outros passivos financeiros	1.116.962	1.422.757
Provisão para desmobilização de ativos	792.277	880.082
Passivos de Arrendamento	1.156.748	1.375.944
Empréstimos	144.702	156.885
Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar	978	3.776
Outras Obrigações	40.956	29.442
	3.253.222	3.869.316
Patrimônio líquido		
Capital social	2.289.340	2.289.340
Opções outorgadas	25.990	21.643
Ajustes acumulados de conversão	5.872	3.727
Ajustes de avaliação patrimonial	(83.784)	(19.142)
Prejuízos acumulados	(459.228)	(1.017.205)
	1.778.190	1.278.363
Total do passivo e patrimônio líquido	6.342.931	5.840.288

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Receita operacional líquida	2.466.992	1.800.548
Custo das vendas	(1.247.565)	(1.082.261)
Lucro bruto	**1.219.427**	**718.287**
Gastos Exploratórios e com projetos em andamento	(5.976)	(14.115)
Despesas gerais e administrativas	(67.075)	(34.540)
Perdas líquidas – ajuste a valor justo	(207.103)	(1.058.815)
Gastos de intervenção	(10.568)	(3.064)
Outras receitas (despesas) operacionais	(840)	(6)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**927.865**	**(392.253)**
Despesas financeiras	(116.580)	(118.039)
Receitas financeiras	4.747	1.614
Resultado financeiro líquido	(111.833)	(116.425)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**816.032**	**(508.678)**
Imposto de renda e contribuição Social correntes	(380.970)	(185.119)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	122.915	333.557
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**557.977**	**(360.240)**

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	557.977	(360.240)
Ajuste de conversão (CPC 02)	2.145	101.243
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa		
Reconhecidos no patrimônio líquido	(101.207)	(29.488)
Transferidos para o resultado	3.265	485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.300	9.861
Total do resultado abrangente do exercício	**495.480**	**(278.139)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social (note 23 (a))	Opções outorgadas	Outros resultados abrangentes: Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes: Ajustes de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.289.340	17.013	-	(97.516)	(656.965)	1.551.872
Opções Outorgadas (nota 23 (b))	-	4.630	-		-	4.630
Ajuste de conversão (nota 23 (c))	-	-	-	101.243	-	101.243
Operações de hedge (nota 23 (d))			(19.142)		-	(19.142)
Prejuízo do Exercício	-	-	-		(360.240)	(360.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.289.340	21.643	(19.142)	3.727	(1.017.205)	1.278.363
Opções Outorgadas (nota 23 (b))	-	4.347	-		-	4.347
Ajuste de conversão (nota 23 (c))	-	-		2.145	-	2.145
Operação de Hedge (nota 23 (d))	-	-	(64.642)		-	(64.642)
Lucro líquido do exercício	-	-	-		557.977	557.976
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.289.340	25.990	(83.784)	5.872	(459.228)	1.778.190

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	557.976	(360.240)
Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa usado nas atividades operacionais (itens que não afetam o caixa)		
Juros de arrendamento	89.297	99.174
Depreciação e amortização	404.420	318.055
Amortização - direito de uso	306.300	246.689
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(122.915)	(333.557)
Imposto de renda e contribuição social correntes	380.970	185.119
Rendimentos carta de crédito – garantia	(1.050)	(328)
Baixa de imobilizado e intangível	498	568
Despesa com opções de ações outorgadas	4.347	4.630
Provisões trabalhistas	227	(96)
Juros apropriados provisão abandono	18.157	10.467
Juros provisionados sobre a contraprestação diferida Petrobras	2.901	7.153
Juros sobre empréstimos	9.202	1.154
Juros sobre penalidade conteúdo local	283	-
Provisões serviços prestados pessoa jurídica	102.811	44.158
Provisão para perda de estoque	-	3.210
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	116.292	1.058.815
Venda de óleo – opção de venda	98.841	485
Ajuste – cliente venda de óleo	5.477	
Outros ajustes	763	(1.810)
	1.974.797	**1.283.646**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber – outros clientes	(214.229)	(62.865)
Contas a receber – parte relacionada		-
Carta crédito – garantia	(2.963)	310
Instrumento financeiros - Hedge	(119.729)	(54.147)
Estoque	(39.614)	33.717
Outros ativos	173	(37.014)
Fornecedores e outras contas a pagar	202.452	(3.982)
Salários e encargos sociais	4.848	6.427
Tributos a pagar	2.787	689
Imposto de renda e contribuição social pagos	(246.848)	(86.003)
Outros passivos	(218.677)	22.068
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.342.996**	**1.102.846**
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.162.049)	(225.756)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(1.162.049)**	**(225.756)**
Atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamento (principal)	(298.594)	(347.023)
Aquisição de empréstimo		167.415
Pagamento de juros de empréstimo	(10.465)	
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	**(309.059)**	**(179.608)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**(128.111)**	**697.482**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	852.274	139.275
Ganhos (perdas) cambiais sobre o caixa	(60.212)	15.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**663.951**	**852.274**

As transações das atividades que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29.

Antônio Guimaraes – Diretor Presidente
Fernando Mouta – Vice-presidente de Finanças
Renato Vieira – Contador – CRC-RJ 103.959/o-5

As Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas em sua íntegra, encontram-se a disposição dos interessados em sua sede social.

OUTONO: Sol com algumas nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 28º 22º 85% 06:12 17:30

WEGA DO BRASIL DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS LTDA
CNPJ 27.390.565/0001-89
EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

WEGA DO BRASIL DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS LTDA, declara, o extravio de todas as vias do registro de Transformação sob nº 429.550/22-4 em sessão 23/08/22 perante JUCESP.

TTS SPORTS LTDA.
CNPJ/MF nº 43.750.234/0001-69 - NIRE: 332.1157361-0

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS: Nos termos do artigo 1.152, §3º, e do artigo 1.072 do Código Civil (Lei nº 10.406/2002), ficam convocados os sócios da Sociedade a se reunirem, presencialmente, na sede da Sociedade à Rua Visconde do Pirajá, 577, salas 606 e 607, Ipanema, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22.410-003, às 09:00 horas do dia 09 de maio de 2023, para deliberar sobre o aumento de capital da Sociedade, mediante a emissão de novas quotas. Gustavo de Souza Agostini (Administrador).

CONDOMÍNIO POLO COMERCIAL DE JACAREPAGUÁ
CNPJ 40.266.280/0001-07

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação - A Sra. Síndica em exercício do Condomínio Polo Comercial de Jacarepaguá, situado na Estrada de Jacarepaguá, 7.709- Freguesia/Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, no uso de suas atribuições, convoca os senhores condôminos para reunirem-se em AGO, no dia 25/05/23, às 18h30min em primeira convocação, e às 19:00h em segunda e última convocação, com qualquer número de presença, nas salas 211 e 212 do Condomínio, para validamente discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia: 1) Ratificação dos atos da administração praticados até 25/05/23; 2) Aprovação do relatório e das contas da administração no período de 01/05/22 a 30/04/23; 3) Aprovação do orçamento anual com a fixação da cota condominial, do fundo de reserva e do fundo do 13º salário para o período de 01/05/23 a 30/04/24; 4) Eleição de Síndico, subsíndico, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal. 5) Aprovação de proposta para pintura da fachada do prédio com a utilização de recursos já provisionados; 6) Assuntos gerais. Os condôminos irregulares com suas contribuições poderão participar da Assembleia sem, contudo, terem direito a voto. Na forma da Cl. 17 da Convenção, é lícito fazer-se o condômino representar na Assembleia, por procurador, com poderes especiais, por instrumento escrito e com firma reconhecida, condômino ou não, desde que não seja o próprio síndico ou membro do conselho consultivo. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023. Elaine Rubinstein Rosa - Síndica.

DP BRASIL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.
CNPJ n.º 29.739.490/0001-24 - NIRE 333.0032772-0
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25/04/2023

DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLEIA: Realizada em 25 de abril de 2023, às 10hrs, na sede social da DP BRASIL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. ("Companhia" ou "Emissora"), localizada na cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida das Américas, nº 500, Bloco 07, Sala 301 – CEP 22.640-100, Barra da Tijuca. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se evidencia pelas assinaturas lançadas no Livro de Registros de Presença de Acionistas da Companhia, na forma do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). MESA: Presidente: Carlos Eduardo Martins. Secretário: Gabriel Simões Guioto Ribeiro. ORDEM DO DIA: Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a aprovação da 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada da Companhia, no valor de R$ 75.000.000,00 ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente); (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia negociar os termos e firmar a respectiva Escritura de Emissão de Debêntures ("Escritura de Emissão"), bem como todos os demais documentos de que a Companhia seja parte e eventuais outros instrumentos que se façam necessários à concretização da operação de Emissão de Debêntures. DELIBERAÇÕES: Foi instalada a assembleia e, após o exame e a discussão das matérias constantes na ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer reservas ou ressalvas, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, aprovar (i) a realização da Emissão de Debêntures pela Companhia, mediante subscrição privada, de acordo com as condições e características descritas na Escritura de Emissão, a seguir sumarizadas. Os termos aqui iniciados em letra maiúscula, estejam no singular ou no plural, terão o significado que lhes é atribuído nesta Ata, quando expressamente definidos, ou na Escritura de Emissão. a) Número da Emissão: A Emissão constitui a 1ª(primeira) emissão de Debêntures da Companhia; b) Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; c) Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será 25/04/2023 ("Data de Emissão"); d) Espécie e Garantia: As Debêntures serão da Espécie Quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures não contarão com garantias de qualquer natureza; e) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R$ 75.000.000,00, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); f) Quantidade e Valor Nominal Unitário: Serão emitidas 75.000 debêntures ("Debêntures"), com o valor nominal unitário de R$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); g) Destinação dos Recursos: Os recursos captados pela por meio desta Emissão, na medida em que as Debêntures sejam integralizadas nos termos aqui previstos, deverão ser utilizados para: (i)pré-pagamento de parte da dívida atual da companhia; (ii) financiar o crescimento de curto prazo; e (iii) fornecer um reforço para as necessidades de capital de giro da Companhia; h) Procedimento de Colocação: as Debêntures serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e serão subscritas mediante a assinatura do respectivo boletim de subscrição; i) Forma, Negociação e Circulação das Debêntures: as Debêntures serão nominativas e, para todos os fins de direito, a sua titularidade será comprovada pelo registro dos nomes de seus titulares no Livro de Registro de Debêntures a ser aberto pela Emissora, registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ("JUCERJA") e arquivado na sede da Emissora; j) Registro para Colocação, Negociação e Custódia Eletrônica: As Debêntures não serão registradas para colocação nem para negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários nem mesmo em mercado de balcão não-organizado, tampouco para custódia eletrônica; k) Agente Fiduciário: Não será nomeado agente fiduciário para representação do Debenturista, nos termos da Escritura de Emissão, tendo em vista o disposto no subitem "i)" acima, conforme interpretação do §1º do artigo 61 da Lei das Sociedades por Ações; l) Escrituração: As Debêntures serão registradas no Livro de Registro de Debêntures a ser aberto pela Emissora, registrado na JUCERJA e arquivado na sede da Emissora; m) Subscrição e Integralização: As Debêntures serão subscritas privadamente pelo seu Valor Nominal Unitário pela acionista Vinci Capital Partners III A Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Debenturista"). A integralização de cada uma das Debêntures será realizada, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário de acordo com a necessidade comprovada de recursos da Emissora, observados os mecanismos previstos na Cláusula 4.10.1 e seguintes da Escritura de Emissão e no boletim de subscrição ("Data de Integralização"); n) Atualização Monetária do Valor Nominal Unitário: Não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário das Debêntures; o) Remuneração: As Debêntures farão jus a uma remuneração correspondente à 25% ao ano. A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata die, por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável), desde a Data de Integralização de cada uma das Debêntures até a data do efetivo pagamento das Debêntures (ou da respectiva conversão, nos termos da Cláusula 4.16 da Escritura de Emissão) ("Remuneração"); p) Data de Vencimento e Procedimentos para Pagamento: A data de vencimento das Debêntures será em 25/04/2026, quando as Debêntures devidamente integralizadas deverão ser integralmente pagas mediante o pagamento do seu Valor Nominal Unitário acrescido do valor da Remuneração devida ("Data de Vencimento" e "Saldo Devedor", respectivamente), caso não tenha ocorrido qualquer evento de vencimento antecipado previsto na Cláusula Quinta da Escritura de Emissão ou as Debêntures não sejam convertidas em ações da Emissora nos termos da Cláusula 4.16 da Escritura de Emissão. q) Pagamento do Valor Nominal Unitário e da Remuneração: O Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração será totalmente pago na Data de Vencimento (observado o disposto na Cláusula 4.15 da Escritura de Emissão com relação à possibilidade de resgate antecipado e na Cláusula 4.16 com relação à Conversão). r) Resgate Antecipado: Observado o disposto na Cláusula 4.15 e subcláusulas da Escritura de Emissão, a totalidade ou parte das Debêntures em circulação poderá, a qualquer tempo, ser resgatada pela Emissora conforme venha a ser determinado em assembleia geral da Companhia ("Resgate"); s) Conversibilidade: As Debêntures, desde que devidamente integralizadas, poderão ser convertidas em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Emissora, a qualquer tempo desde a Data de Emissão até a Data de Vencimento das Debêntures e a exclusivo critério do Debenturista, observados os termos e condições previstos na Escritura de Emissão e um preço por ação de R$0,509546037761195; t) Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida ao Debenturista, incluindo mas não se limitando ao pagamento do Valor Nominal Unitário e da Remuneração, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a incidência, além do pagamento da Remuneração, conforme aplicável, e independentemente de aviso ou notificação, de: (i) multa compensatória de 10% sobre o valor em atraso; e (ii) juros moratórios à razão de 1% ao mês, calculado pro rata die, pelo período em que perdurar o atraso ou descumprimento ("Encargos Moratórios"); u)mVencimento Antecipado: As Debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura de Emissão. (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia negociar os termos e firmar a Escritura de Emissão bem como todos e quaisquer outros documentos relacionados à Emissão e às Debêntures, bem como a tomar todas as demais providências necessárias (a) à implementação das deliberações aprovadas por esta Assembleia e (b) ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 62 da Lei 6.404/76. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e aprovada em sua integralidade, foi assinada pela totalidade dos acionista da Companhia, por mim Secretário e pelo Presidente. Acionistas: Vinci Capital Partners III A Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Sorrento Investments, LLC. A presente é cópia fiel da ata que se acha lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023. Carlos Eduardo Martins - Presidente, Gabriel Simões Guioto Ribeiro - Secretário.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

GUERRA

Rússia se une à China e critica acordo nuclear dos EUA com a Coreia do Sul

O governo da Rússia uniu-se ao da China e criticou duramente o acordo nuclear anunciado nesta semana entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul, que mira conter militarmente a ditadura de Kim Jong-un no Norte.

Pyongyang é aliada tanto de Moscou quanto de Pequim, fiadoras do norte comunista durante a guerra contra o sul capitalista apoiado por Washington na península, que a deixou dividida em um armistício que nunca virou acordo de paz em 1953.

"Esse desenvolvimento é claramente desestabilizador em sua natureza e terá sérias consequências negativas para a segurança regional, impactando a estabilidade global", afirmou em nota o Ministério das Relações Exteriores russo.

Para a pasta, o acordo "não traz nada além de uma escalada de tensões" e pode provocar "uma corrida armamentista" na região.

Na quarta-feira passada, o presidente Joe Biden e seu colega sul-coreano, Yoon Suk-yeol, anunciaram uma expansão da aliança militar entre os dois países que prevê a instalação de um grupo conjunto para decidir o emprego de armas nucleares contra a Coreia do Norte em caso de ataque por parte da ditadura.

O tom de ambos foi francamente belicista, com o americano prometendo que "o fim do regime" caso Kim use bombas atômicas contra o Sul. Yoon, por sua vez, disse que não há mais espaço para "boa vontade".

O acordo prevê mais cooperação tecnológica entre os países --a Coreia do Sul é um dos principais produtores de chips avançados do mundo, ao lado do líder Taiwan. Os EUA não posicionarão armas nucleares táticas em solo sul-coreano, como ocorreu na Guerra Fria, e Seul prometeu não buscar desenvolver a bomba.

Isso dito, a primeira sinalização pública do acordo será o envio em breve a um porto sul-coreano de 1 dos 14 submarinos estratégicos da classe Ohio americana, a perna marinha da tríade de ataque nuclear de Washington. Uma embarcação dessa não é vista na Coreia do Sul há 40 anos, justamente para não melindrar chineses e seus aliados norte-coreanos. Cada submarino, que tem propulsão nuclear, pode levar até 20 mísseis Trident 2, cada capaz de transportar até 14 ogivas atômicas.

Na quinta-feira, foi a vez da China protestar contra o acordo, em termos semelhantes aos dos seus aliados russos agora. Numa demonstração de como a questão coreana se inseriu de vez no contexto da Guerra Fria 2.0 entre Washington e Pequim, que já abarca a Guerra da Ucrânia, foram os atores principais que fizeram as queixas até aqui.

Pyongyang se mantém em silêncio, seja algo coordenado com os aliados ou, como temem alguns observadores, porque pretende fazer um protesto mais chamativo com algum ensaio ousado de mísseis ou mesmo um teste nuclear --o país já explodiu seis artefatos, sempre com potência e sofisticação crescente, de 2006 a 2017.

Desde que a aproximação com os EUA fracassou após três encontros entre Kim e Donald Trump, em 2018 e 2019, o isolamento da Coreia do Norte preocupa aliados ocidentais. Após um período de relativa calma, ao lidar com a pandemia de Covid-19, o país iniciou uma campanha agressiva de testes de mísseis.

Neste mês, por exemplo, lançou pela primeira vez um míssil intercontinental, capaz de atingir os EUA, com combustível sólido --o que o faz mais rapidamente acionável, dado que não precisa ser abastecido. Kim também visitou um laboratório com novos tipos de alegadas bombas miniaturizadas, adequadas para serem instaladas em mísseis.

O Japão está particularmente incomodado, dado que os mísseis sobrevoam a ilha de Hokkaido, no norte do arquipélago. O país já mudou sua filosofia pacifista e entrou em modo militarista com novas prioridades e maior gasto com defesa, e agora aproxima-se mais da antiga rival Coreia do Sul para, em conjunto com os EUA, fazer frente às ameaças percebidas.

Esse sistema de alianças é evidenciado também pelo Quad, grupo que une EUA, Índia, Japão e Austrália, e pelo Aukus, pacto militar entre americanos, australianos e britânicos. Por sua vez, Pequim tem escalado a cooperação bélica com Moscou, e os países agem em conjunto em patrulhas aéreas e navais no Pacífico.

CHINA E FILIPINAS

Países trocam acusações por quase colisão entre navios

China e Filipinas se acusam por um incidente que quase terminou em colisão entre dois navios de patrulha no disputado Mar da China, no último dia 23.

Segundo a Marinha das Filipinas, dois navios de sua frota se dirigiam ao recife submerso Second Thomas Shoal para valer suas reivindicações territoriais quando a guarda costeira chinesa se aproximou com "táticas agressivas". Uma das duas embarcações da China, sustenta a Marinha, realizou "manobras perigosas" a cerca de 45 metros do navio filipino.

Segundo o comandante, sua resposta rápida evitou um acidente. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores filipino, Teresita Daza, disse que a China interferiu em uma patrulha de rotina e deveria "abster-se de ações que possam causar um incidente desagradável".

A guarda costeira filipina disse ainda que durante sua patrulha da semana passada na região, mais de 100 barcos chineses foram avistados.

A China respondeu nesta sexta-feira aos apontamentos. Segundo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país, Mao Ning, o vizinho invadiu as águas chinesas e fez "movimentos provocativos deliberados". "Pedimos às Filipinas que respeitem a soberania territorial e os direitos marítimos da China", disse a pasta ao defender a resposta de suas embarcações, que teriam agido com "profissionalismo e moderação".

O fato de o navio filipino ter invadido as águas das ilhas Spratly, um arquipélago no Mar da China, com jornalistas a bordo, "foi uma ação premeditada e provocativa", acrescentou a porta-voz. "O objetivo era encontrar culpados e aproveitar a oportunidade para ampliar o incidente."

No Second Thomas Shoal há um contingente militar a bordo de um enferrujado navio americano da Segunda Guerra Mundial --intencionalmente aterrado em 1999 para reforçar as reivindicações territoriais das Filipinas. Em fevereiro, o país asiático disse que um navio chinês havia direcionado um laser militar a uma de suas embarcações.

O gigante asiático reivindica soberania sobre quase todo o Mar da China Meridional com uma linha que corta as zonas econômicas exclusivas do Vietnã, das Filipinas, da Malásia, de Brunei e da Indonésia. Uma decisão internacional de 2016 rejeitou essa demarcação.

O incidente do domingo ocorreu no mesmo final de semana em que o chanceler chinês, Qin Gang, visitou Manila, capital filipina, onde se encontrou com o presidente Ferdinand Marcos Jr. -filho do ditador que comandou o país por duas décadas a partir de 1965.

Marcos se irá à Casa Branca na próxima semana para se encontrar com o presidente americano, Joe Biden. Os dois países estão aumentando seus engajamentos de defesa e fazendo exercícios militares.

O início de exercícios militares conjuntos entre EUA e Filipinas em abril -os maiores da história dos dois países-- acrescentou ainda mais tensão à região. Com os treinamentos, os aliados tentam reforçar sua coordenação para neutralizar a influência chinesa na região, já que a proximidade das Filipinas com Taiwan pode tornar o país um aliado importante para o caso de a China invadir a ilha. No início deste mês, o governo filipino anunciou a localização de quatro novas bases militares que serão usadas pelos EUA. Uma delas fica perto do Mar da China Meridional; a outra, não muito longe de Taiwan. A China criticou o acordo, dizendo que ele "põe a paz e a estabilidade regionais em risco".

Nota

NA HUNGRIA, PAPA CRITICA NACIONALISMO DIANTE DE ORBÁN

O Papa Francisco chegou nesta sexta-feira à Hungria e pediu, diante do premiê ultranacionalista Viktor Orbán, a recuperação da "alma europeia" frente aos nacionalismos e à Guerra da Ucrânia. A viagem de três dias é a primeira do papa, de 86 anos, desde que foi internado em março por causa de bronquite. O conflito e a crise migratória na Europa serão os principais temas de sua visita ao país. Com ar alegre, Francisco, que tem uma osteoartrite que afeta o joelho direito, usou uma bengala para caminhar. Questionado por repórteres sobre sua saúde, brincou dizendo que ainda está vivo e que "ervas daninhas teimosas nunca morrem". Ao contrário de seus vizinhos, a Hungria --que faz fronteira com a Ucrânia--, mantém laços com Moscou, não envia armamento a Kiev e evita criticar o presidente russo, Vladimir Putin. Francisco pediu paz à Ucrânia em quase todas as suas aparições públicas desde o início da guerra, no ano passado. O pontífice argentino foi recebido por uma multidão de fiéis na capital húngara, Budapeste, onde vai permanecer por três dias. Um forte esquema de segurança foi montado na cidade, com ruas fechadas e patrulhas policiais.

ARMAMENTO

RJ apreende maior número de fuzis em 16 anos

As forças de segurança do Rio de Janeiro encerraram o primeiro trimestre com um recorde histórico para o estado: entre janeiro e março deste ano, 212 fuzis foram retirados de circulação, mais de dois por dia - este foi o maior valor registrado desde o início da série histórica, em 2007, divulgada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). Esse indicador representa um aumento de 57% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e um salto de 242% na comparação com 16 anos atrás — em 2007, as polícias Civil e Militar recolheram 62 fuzis.

Ainda na produtividade policial, o mês de março alcançou o melhor índice dos últimos quatro anos. No comparativo com o mesmo mês de 2022, o total de armas apreendidas subiu 21%, assim como o de drogas (4%) e o de prisões em flagrante (11%). No caso dos fuzis, o crescimento percentual chegou ao marco de 133%.

Na análise, também foram apresentados outros números importantes para a segurança do estado: em média, 104 pessoas foram presas em flagrante por dia, representando um aumento de 11% no trimestre. Além disso, as polícias apreenderam, nestes primeiros 90 dias do ano, ao menos 21 armas de fogo diariamente. A recuperação de veículos também registrou aumento neste período (de 19%).

"Ter uma apreensão recorde de fuzis e alcançar o melhor índice de produtividade policial dos últimos quatro anos comprova que nossas forças de segurança têm trabalhado dia e noite para tirar essas armas de guerra das mãos dos criminosos. Também é importante destacar o número de prisões em flagrante. Tudo isso significa que as polícias Civil e Militar seguem na missão de fazer do nosso estado um lugar cada vez mais seguro para quem mora e investe aqui", disse o governador Cláudio Castro.

Crimes contra o patrimônio, como roubos de rua e de veículos, continuam apresentando queda no estado. Em três meses foram 13.533 roubos de rua (roubo a transeunte, roubo em coletivo e roubo de aparelho celular), uma redução de 12% quando comparado ao mesmo período de 2022 - este foi o menor valor da série histórica desde 2005. Já os roubos de veículo diminuíram 1% no período, alcançando o menor número de casos desde 2012.

As mortes por intervenção de agente do Estado registraram uma redução de 6% no trimestre e de 13% no comparativo com o mês de março do ano anterior.

"Os números divulgados mostram que a produtividade policial alcançou os melhores índices para o mês de março dos últimos quatro anos, com destaque não só para apreensão de armas, mas também de veículos recuperados", destacou a diretora-presidente do ISP.

INDICADORES

-*Letalidade violenta* (homicídio doloso, roubo seguido de morte, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção de agente do estado): 1.244 mortes no primeiro trimestre de 2023, 476 em março. No comparativo com os três primeiros meses de 2022, o delito registrou aumento de 9% no acumulado e 15% no mensal.

- *Roubo de rua* (roubo a transeunte, roubos em coletivo e roubo de aparelho celular): 13.533 casos no primeiro trimestre de 2023, 4.652 em março. Estes foram os menores valores para o acumulado e para o mês desde 2005. No comparativo com os três primeiros meses de 2022, o delito registrou queda de 12% no acumulado e 16% no mensal.